



**Quantificação dos danos causados pela deriva do herbicida Etoxissulfuron em mudas de cafeeiro.**

Marcos Vinícius de Oliveira Gonçalves<sup>1</sup>, Tiago Teruel Rezende<sup>2</sup>, Paulo Henrique Leite Machado<sup>3</sup>, Giovani Belutti Voltolini<sup>4</sup>, Dalysse Toledo Castanheira<sup>5</sup>, Adenilson Henrique Gonçalves<sup>6</sup>, Pedro José Nascimento Cintra<sup>7</sup>

UFLA<sup>1</sup>, UFLA<sup>2</sup>, UFLA<sup>3</sup>, UFLA<sup>4</sup>, UFLA<sup>5</sup>, UFLA<sup>6</sup>, UFLA<sup>7</sup>

O uso de herbicidas na cafeicultura se mostra como um dos métodos mais eficientes e com custo mais acessível, aliado a isto, estes em muitas vezes possuem amplo espectro de controle e facilidade na obtenção do mesmo. A busca por moléculas que se mostrem seletivas a cultura é algo muito desejado na cafeicultura, onde por meio destas moléculas o manejo das plantas daninhas poderia ser realizado de modo mais seguro, atenuando problemas como a fitotoxicidade causada pela deriva de herbicidas. Objetivou-se com este trabalho quantificar os danos causados pelo herbicida Etoxissulfuron na cultura do cafeeiro. O experimento foi realizado no setor de cafeicultura da Universidade Federal de Lavras – UFLA, no ano de 2014. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, e seis doses de Etoxissulfuron: (i) 0%; (ii) 10%; (iii) 40%; (iv) 70%; (v) 100% e (vi) 200% da dose comercial recomendada, que é de 100 g.ha<sup>-1</sup>. A pulverização foi realizada com pulverizador pressurizado por CO<sub>2</sub>, visando uma maior uniformidade de aplicação. As mudas permaneceram em campo por 45 dias, sendo irrigadas diariamente. Foram realizadas avaliações com intervalos de dois dias, identificando e observando os sintomas causados pela ação do herbicida. Ao final do ensaio foi determinado o diâmetro de caule, altura, nº de folhas e a massa seca da parte aérea das plantas. Não houve diferença significativa para todas as variáveis analisadas. Isto se deve ao mecanismo de ação que este herbicida faz parte, sendo um inibidor da ALS, do grupo das sulfoniluréias, que atua no metabolismo do cafeeiro de modo seletivo, muito provavelmente pela conversão rápida a compostos inativos, e conseqüentemente não causando injúrias as plantas submetidas à deriva simulada. A utilização do herbicida Etoxissulfuron não afeta o desenvolvimento inicial do cafeeiro, independentemente das doses utilizadas. Devido a seletividade, esta molécula é um potencial herbicida à ser recomendado na cultura do cafeeiro.

**Palavras-chave:** Injúrias; café; controle químico, seletividade

**Apoio:** FAPEMIG, CNPq, Capes